



## PORTARIA nº 917 de 11 de dezembro de 2017

Outorga a CONSTRUTORA SANCHES  
TRIPOLONI LTDA o direito de uso de  
Água Subterrânea.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, **MAUREN LAZZARETTI**, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 254 de 25 de Abril de 2016, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 6.945 de 05 de novembro de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 9.612 de 12 de setembro de 2011, que dispõe sobre a administração e a conservação das águas subterrâneas de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 44, de 11 de outubro de 2011 alterada pela Resolução nº 57 de 11 de Julho de 2013, que estabelece critérios técnicos a serem aplicados nas análises dos pedidos de outorga de águas subterrâneas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico nº 113057/CCRH/SURH/2017 de 06 de dezembro de 2017, acostado nas folhas nº 75 e 76 (f/v) do processo SAD nº 507689/2017.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Outorgar a **CONSTRUTORA SANCHES TRIPOLONI LTDA**, inscrito no CNPJ sob nº 53.503.652/0013-49, referente ao Processo nº 507689/2017, doravante denominado Outorgado, o direito de uso da água subterrânea para finalidade de uso industrial e outros usos - consumo humano. O ponto de captação está localizado nos canteiros de obras na Rodovia BR 364, s/nº, zona rural do município de Santo Antônio do Leverger/MT, inserido na Província Hidrogeológica Grupo Cuiabá, sob a UPG P-4, com as seguintes características:

I - Coordenadas Geográficas PT 01 - 15°48'19,80" de Latitude Sul e 55°39'09,40" de Longitude Oeste, SIRGAS 2000; e vazão máxima de captação de 4,800 m³/h por um período de 12,5 h/dia, durante 7 dias/semana, perfazendo uma vazão máxima de 60,000 m³/dia, conforme consta na Tabela 01 em anexo.

II - Coordenadas Geográficas PT 02 - 15°42'02,40" de Latitude Sul e 55°47'49,90" de Longitude Oeste, SIRGAS 2000; e vazão máxima de captação de 6,500 m³/h por um período de 13,84 h/dia, durante 7 dias/semana, perfazendo uma vazão máxima de 89,960 m³/dia, conforme consta na Tabela 02 em anexo.





III - O Outorgado deverá manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas;

IV - O Outorgado deverá realizar anualmente a análise físico-química e bacteriológica da água, contendo obrigatoriamente os seguintes parâmetros: temperatura da água, pH, Condutividade, Turbidez, Cor, Cloreto, Sulfato, Fluoreto, Ortofosfato, Nitrito, Nitrato, Nitrogênio Amoniacal, Sólidos Totais, Sólidos Suspensos, Sólidos totais Dissolvidos, Alcalinidade Total, Alcalinidade de Carbonato, Alcalinidade de Bicarbonato, Dureza, Cálcio, Magnésio, Sódio, Potássio, Ferro Total, Manganês, Silica Solúvel, Coliformes Totais, *E. Coli*.

V - O Outorgado deverá encaminhar anualmente a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT, o boletim de análise físico-química e bacteriológica da água e o relatório de medições das vazões captadas mensalmente.

VI - Construir e manter, quando e onde determinado pela autoridade outorgante, as instalações necessárias às observações hidrométricas das águas extraídas e lançadas;

**Art. 2º** Quando em zona urbana, fica o outorgado responsável pelo atendimento ao disposto no art. 45, §2º da Lei Nacional de Saneamento Básico - Lei nº 11.445/2007 e pelo art. 7º § 1º do Decreto nº 7.217/2010 que regulamenta essa lei.

**Art. 3º** A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **06 de dezembro de 2022**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;

II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de uso de recursos hídricos;

III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 6/6/2007;

IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

**Parágrafo único.** Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

**Art. 4º** Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas; e

II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

**Art. 5º** O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer da presente outorga.

**Art. 6º** Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo Outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.





Art. 7º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias do término de sua validade.

Art. 8º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05 de novembro de 1997.

Art. 9º. O Outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 10º. Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 11º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 11 de dezembro de 2017.

REGISTRADA,  
PUBLICADA,  
CUMPRA-SE.

MAUREN LAZZARETTI

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos  
SEMA/MT



**ANEXO**

Tabela 01 – Captação Poço Tubular  
Coordenadas Geográficas PT 01 – 15°48'19,80" de Latitude Sul e 55°39'09,40" de Longitude Oeste,  
SIRGAS 2000

MÊS	Vazão (m³/h)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)	MÊS	Vazão (m³/h)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	4,800	12,500	31	Julho	4,800	12,500	31
Fevereiro	4,800	12,500	28	Agosto	4,800	12,500	31
Março	4,800	12,500	31	Setembro	4,800	12,500	30
Abril	4,800	12,500	30	Outubro	4,800	12,500	31
Maior	4,800	12,500	31	Novembro	4,800	12,500	30
Junho	4,800	12,500	30	Dezembro	4,800	12,500	31

Volume Máximo Anual Outorgado (m³) 21.900,000

Tabela 02 – Captação Poço Tubular  
Coordenadas Geográficas PT 02 – 15°42'02,40" de Latitude Sul e 55°47'49,90" de Longitude  
Oeste, SIRGAS 2000

MÊS	Vazão (m³/h)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)	MÊS	Vazão (m³/h)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	6,500	13,840	31	Julho	6,500	13,840	31
Fevereiro	6,500	13,840	28	Agosto	6,500	13,840	31
Março	6,500	13,840	31	Setembro	6,500	13,840	30
Abril	6,500	13,840	30	Outubro	6,500	13,840	31
Maior	6,500	13,840	31	Novembro	6,500	13,840	30
Junho	6,500	13,840	30	Dezembro	6,500	13,840	31

Volume Máximo Anual Outorgado (m³) 32.835,400